

Sistemática de Autoavaliação do Promat

O Promat possui um Colegiado que, além de tomar as decisões administrativas, constantemente discute a formação discente e a qualidade da produção no programa. Além disso, a Comissão de Avaliação Docente fica responsável por dar um relatório do desempenho acadêmico dos docentes todo o ano e de elaborar o edital para credenciamento e credenciamento no Promat.

Todos os procedimentos de autoavaliação tem como foco o aumento da Nota Capes do Promat. No quadriênio passado, o Promat constantemente discutiu o crescimento qualitativo do Programa. Como consequência, após o Seminário de Meio-termo em 2019, o Colegiado executou ações que elevaram, ainda mais, o esforço de trabalho coletivo e individual para alcançar mais reconhecimento da Capes. Por exemplo, o Promat fez várias reuniões de autoavaliação, discutiu estrutura curricular, formação de bancas, e criou uma comissão que avalia anualmente o credenciamento/recredenciamento/descredenciamento dos docentes do Promat, observando principalmente a produção intelectual dos últimos 3 anos de cada docente interessado em contribuir com o programa. Levando em consideração a recomendação da Área no Seminário Meio-termo, que a produção discente em cursos de Mestrado poderia ser avaliada através da qualidade das bancas, o Promat tem se esforçado para formar bancas com pesquisadores com produtividade reconhecida pela comunidade ou com, pelo menos, um pesquisador de destaque internacional.

A Estrutura Curricular foi modificada com o objetivo de tornar a formação ainda mais robusta, sem abrir mão da solidez proporcionada pelas disciplinas básicas. Mais um exemplo da atividade auto-avaliadora do Colegiado é a sua preconização de formação de bancas formadas com pesquisadores com maior atividade de pesquisa e mais bem posicionados na comunidade matemática. Nesse sentido, o Colegiado decide sobre o recurso do Proap tendo em vistas a formação de bancas qualificadas e o encontro entre pesquisadores que podem culminar em incremento da produção científica docente.

Quanto à produção intelectual, o Colegiado criou, em 2019, uma comissão que avalia anualmente o credenciamento/recredenciamento/descredenciamento dos docentes do Promat, observando principalmente a produção intelectual dos últimos 3 anos de cada docente interessado em contribuir com o programa. As diretrizes utilizadas pela Comissão de Avaliação Docente para o credenciamento, aprovadas no Colegiado, são elevadas e buscam incentivar a maior produção dos docentes nas revistas de mais alta reputação. Podemos ressaltar que a produção científica do programa está concentrada majoritariamente nos estratos superiores do Qualis, A1, A2, A3 e A4. Além disso, os docentes devem orientar dissertações de Mestrado Acadêmico, ministrar disciplinas regulares e participar de comissões do Promat. A cada ano, a Comissão de Avaliação Docente elabora o edital de credenciamento/recredenciamento dos docentes, assegurando que os docentes permanentes passem por um processo de avaliação anual. A mesma comissão deve emitir um relatório de

desempenho docente e fazer considerações com vistas no Planejamento Estratégico do Promat.